

## Reunião com os Sindicatos

### Referência:

**Data:** 02 Outubro de 2017

**Início:** 15h

**Fim:** 16h40

**Local:** Sala nº 640

---

### Ordem de trabalhos (OT) – proposta pela Gestão

---

Ponto único: “Processo de Revisão Salarial 2017”

---

### Participantes

---

Conforme lista de presenças que se anexa à presente acta, dela passando a fazer parte integrante, estiveram presentes:-----

- (i) Pela Gestão: PCE/Eng.º Paulo Leite; DRH/Eng.º Eric Teixeira; Samssia Samgy
  - (ii) Pelos sindicatos: STTAMP – Ricardo Mendes, Pedro Furet, Marco Moura, SQAC – Carlos Cruz, Jaime Silva, Júlio Teixeira, SINTAC - Miguel Kadosch, Eugénia Varzielas, Brígida Costa Baptista; SIMA - José Maridalho, André Silva, STHA – André Teives, Rui Lopes, Agostinho Terra Seca e SITAVA – Nuno Crestino, Fernando Henriques, Armando Costa.
- 

Ao iniciar a reunião o Eng.º Paulo Leite agradeceu a presença de todos e seguidamente fez o ponto de situação relativamente às condições prévias para a viabilização da revisão salarial:

1. A atribuição das licenças de acesso à atividade, que se encontram atualmente em concurso. Já ocorreu a adjudicação à SPdH das licenças para o Aeroporto de Faro nas Cat. 3 e 5, bem como na cat. 4, devido à não apresentação da documentação de habilitação por parte Consórcio candidato que ficou classificado em 1º lugar. Neste momento aguarda-se o processo de verificação da documentação enviada para efeitos de atribuição das licenças, bem como a marcação da auditoria na escala por parte da ANAC.  
Para a atribuição das licenças para as Cat. 4 e 5 no Aeroporto do Porto também já foi apresentada a documentação, aguardando-se a conclusão das formalidades referidas por parte da ANAC.  
No que diz respeito às licenças para o aeroporto de Lisboa, a SPdH está confiante que até ao final do mês de Outubro de 2017 sejam publicados os respetivos relatórios finais no âmbito dos concursos, selecionando-se a SPdH para prestadora dos serviços de assistência em escala a concurso.
2. O processo de negociação do contrato de prestação de serviços de handling com o principal cliente, a TAP, encontra-se bem encaminhado. Será um contrato com duração de 5 anos e 2 meses (até ao final do correspondente verão IATA). Trata-se de um contrato positivo, que dará

visibilidade e horizonte à Groundforce, que permitirá um investimento nos equipamentos e a uma evolução salarial. Espera-se para breve a conclusão deste processo negocial.

Finda a alocução inicial do Eng.º Paulo Leite, tomaram a palavra os Representantes das organizações Sindicais.

Assim, o Representante do SITAVA começou por dizer que qualquer um dos pontos que o Eng.º Paulo Leite referiu fazem parte do acordo, assinado a 30 de Junho de 2016, com o Governo, assim como também faz parte do acordo a revogação do despacho que determina a obrigatoriedade de existência de um 3º operador de handling no Aeroporto de Lisboa a seleccionar pela ANAC. O SITAVA tomou nota que a informação partilhada pelo Eng.º Paulo Leite é positiva. Relativamente à questão salarial, além da revisão é também necessário fazer uma revisão ao modelo de horários praticados na Empresa. O STTAMP solicitou uma clarificação relativa ao contrato de handling a ser assinado pela TAP, para saber se o mesmo incluía absorver trabalhadores da TAP no Porto. Outro ponto que o STTAMP também gostaria de ver discutido são os horários e as condições de trabalho.

O Eng. Paulo Leite informou que essa situação (internalização de colaboradores da TAP) não está prevista neste contrato, mas que é um assunto que está em conversações, podendo posteriormente fazer-se uma adenda ao contrato que inclua esse assunto.

O representante do STHA, relativamente às licenças lembrou que foram os sindicatos que criaram as condições necessárias, com a renegociação do AE em 2012, para a SPdH poder concorrer às licenças, e que o bom desfecho destes concurso é mérito da equipa da GF que esteve envolvida na elaboração das propostas apresentadas. Relativamente ao contrato de handling a celebrar entre a TAP e GF, o STHA nada tem a ver, uma vez que é um contrato a decorrer da actividade normal da empresa, ficando satisfeito que as negociações estejam a correr bem. Referiu, ainda, que o Estado não era parte nesta renegociação do contrato, uma vez que o contrato é negociado entre a TAP e a SPdH, sendo o assunto das licenças um assunto da responsabilidade da ANAC e o Estado nada tem a acrescentar nesta situação.

O representante do SITAVA afirmou que respeita todas as opiniões e estando o futuro da empresa em jogo, tudo fará para a sustentabilidade da Empresa e a melhoria das condições de trabalho para os trabalhadores.

O representante do SQAC disse que a reunião havia sido agendada para a revisão salarial e que a Empresa ainda não tinha apresentado valores para se iniciar a negociação. Desde a última reunião, a 28 de Abril que não houvera mais contactos. Desde 2010 que não se registam aumentos, na última reunião no Ministério, relativamente ao processo negocial da revisão salarial de 2016, foi falado na distribuição dos 500M€ para distribuição entre os trabalhadores e a reposição da anuidade de 2011.

O Eng.º Paulo Leite afirmou que a Empresa tem conhecimento que a negociação anterior não chegou a “bom porto”, mas que qualquer processo de negociação salarial tem forte impacto financeiro, assim como também as alterações de horários poderão ter impacto salarial.

Neste momento a empresa está na posse das seis propostas enviadas, mas, dada a diversidade das mesmas, torna-se extremamente difícil comparar e discuti-las, pelo que se propôs aos sindicatos que se reunissem e apresentassem uma proposta única.

O representante do STHA manifestou o seu desagrado pela proposta apresentada pelo Eng. Paulo Leite e disse que a Empresa não compareceu na última reunião agendada no Ministério e que está a protelar a negociação, e convocou esta reunião sem no entanto apresentar nada de concreto para a revisão salarial.

O representante do SQAC afirmou que não há consenso entre os sindicatos e que o pedido efetuado pelo Eng. Paulo Leite não é viável e que o mesmo serve somente para protelar as negociações.

O Eng.º Paulo Leite reiterou o seu pedido para os sindicatos se entenderem e apresentarem uma proposta.

O representante do SINTAC disse que há 10 anos que os trabalhadores estão sujeitos às licenças, contrato da TAP, 3º operador em Lisboa. Este simples pedido para os sindicatos se organizarem não é um bom indicador para início da negociação.

O representante do SIMA disse que não conhecia as propostas apresentadas pelos restantes sindicatos, e disse que na proposta do SIMA além do vencimento base estava também prevista a reposição das anuidades.

O representante do SINTAC propôs ao Eng.º Paulo Leite para avançar com um valor e a partir daí começar a negociação e não estar a protelar a negociação tentando que os sindicatos criem uma plataforma de entendimento.

O Eng.º Paulo Leite respondeu, dizendo acreditar ser possível o entendimento entre os sindicatos.

O SINTAC voltou a insistir para o Eng.º Paulo Leite apresentar uma proposta que servisse de base para negociação.

O Eng.º Eric Teixeira referiu que, tanto em 2015 como em 2016, ter sido apresentada pela Empresa uma proposta, não tendo havido acordo e que as mesmas se esgotaram no tempo.

O representante do SITAVA, disse que o SITAVA apresentou uma proposta a 22.12.2016, na qual propunha a reposição das anuidades, em cumprimento ao acordado no AE, que a Empresa não estava a cumprir, mas que o modelo de horários também era um assunto a ser discutido.

O SITAVA mantém a proposta apresentada em Dezembro de 2016, encontra-se disponível para conversar com outros sindicatos, apesar de terem pontos de vista diferentes.

O Eng.º Paulo Leite voltou a solicitar o entendimento entre os sindicatos e o envio de uma proposta conjunta, ficando agendada nova reunião para o dia 09 de Outubro pelas 8h30, para discussão da mesma.

A reunião foi dada por terminada às 16h40.

Vão assinar a presente acta todos os representantes dos Sindicatos e da Gestão que estiveram presentes nas reuniões cujo teor se encontra relatado na presente.

-----  
Os Participantes,

Pela Gestão

\_\_\_\_\_  
Eng. Paulo Leite

\_\_\_\_\_  
Eng. Eric Teixeira

\_\_\_\_\_  
Samssia Samgy

Pelo STTAMP

\_\_\_\_\_  
Ricardo Mendes

\_\_\_\_\_  
Pedro Furet

\_\_\_\_\_  
Marco Moura

Pela SQAC

\_\_\_\_\_  
Jaime Silva

\_\_\_\_\_  
Júlio Teixeira

\_\_\_\_\_  
Carlos Cruz

Pelo SINTAC

---

Miguel Kadosch

---

Brígida Costa Baptista

---

Eugénia Varzielas

Pelo SIMA

---

José Maridalho

---

André Silva

Pelo STHA

---

André Teives

---

Rui Lopes

---

Agostinho Terra Seca

Pelo SITAVA

---

Fernando Henriques

---

Armando Costa

---

Nuno Crestino